

PROBLEMATIZAR, EXPERIMENTAR, SISTEMATIZAR E APLICAR: UMA SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM PARA O ENSINO DAS TEORIAS DO CONTROLE MOTOR NA FISIOTERAPIA

Carolina Giorgetto

Eloisa Maria Gatti Regueiro

Saulo Cesar Vallin Fabrin

Maria Eloísa Borges Junqueira de Mattos Frateschi

INTRODUÇÃO

O ensino das teorias do controle motor, fundamentais à compreensão do movimento e tomada de decisão clínica, envolve conceitos abstratos e diferentes referenciais teóricos.

Nesse contexto, foi desenvolvida uma **sequência intencional e articulada de experiências de aprendizagem**, organizada pelo percurso **problematizar–experimentar–sistematizar–aplicar**, buscando aproximar a teoria do raciocínio clínico e prática profissional.



OBJETIVO



Descrever a implementação de uma **sequência articulada de experiências de aprendizagem** para o ensino das teorias do controle motor.



METODOLOGIA



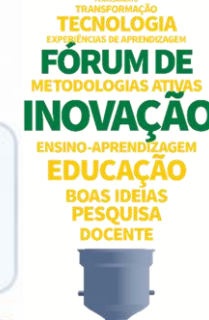
40 alunos
3º período do
Curso de Fisioterapia



Disciplina:
Neuropsicomotricidade e
Desenvolvimento Humano



TIPO DE ESTUDO
Relato de experiência



SEQUÊNCIA DE APRENDIZAGEM



1

PROBLEMATIZAR

Caso clínico de um paciente pós-AVC, utilizando cartões com questões orientadoras que conduziam progressivamente à identificação do problema funcional, à análise da interação entre **indivíduo, tarefa e ambiente**, à consideração do **papel do ambiente**, à escolha de uma **tarefa prioritária** e à reflexão sobre **variabilidade e adaptação** do movimento.



2

EXPERIMENTAR

Vivência corporal na qual executaram uma tarefa de alcançar, pegar e posicionar um objeto, observando as próprias estratégias motoras diante de modificações no **ambiente** e nos **objetivos da tarefa**.



3

SISTEMATIZAR

Atividade de **análise crítica e comparativa** das teorias do controle motor, relacionando seus pressupostos, contribuições e limitações a situações clínicas e à tomada de decisão fisioterapêutica.



4

APLICAR

Relacionar diferentes referenciais teóricos à **prática clínica**, discutindo suas implicações para a intervenção fisioterapêutica e a **tomada de decisão**.



AVALIAÇÃO

O desempenho relacionado ao conteúdo foi analisado por meio das questões avaliativas da disciplina, comparando-se o **percentual de acertos** entre:



**TURMA
COM A SEQUÊNCIA
DE APRENDIZAGEM**



**TURMA
SEM A SEQUÊNCIA
DE APRENDIZAGEM**



INOVAÇÃO DA PROPOSTA

Organização intencional da aprendizagem em quatro movimentos pedagógicos articulados:

1



2



3



4

PROBLEMATIZAR

EXPERIMENTAR

SISTEMATIZAR

APLICAR

RESULTADOS



01 PARTICIPAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO

A experiência possibilitou ampla participação dos alunos nas discussões e a elaboração de justificativas fundamentadas teoricamente.



02 ANÁLISE PARA ALÉM DOS DÉFICITS

A problematização clínica favoreceu a análise do movimento para além dos déficits corporais.



03 EXPERIÊNCIA DA TAREFA E DO AMBIENTE

A vivência corporal possibilitou experimentar a influência da tarefa e do ambiente sobre a organização do movimento.



04 COMPARAÇÃO E APLICAÇÃO À PRÁTICA

A sistematização possibilitou a comparação entre diferentes modelos explicativos e sua relação com situações clínicas, culminando na aplicação dos conceitos à tomada de decisão fisioterapêutica.



Embora os resultados quantitativos não indiquem diferenças no desempenho cognitivo, a experiência evidenciou **ganhos em dimensões essenciais do processo de aprendizagem**.



DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO FORMAL

Na avaliação formal da disciplina, os **percentuais de acertos** foram semelhantes entre as turmas:



TURMA COM A SEQUÊNCIA



TURMA SEM A SEQUÊNCIA



Indica que a proposta não produziu diferenças mensuráveis no desempenho cognitivo avaliado por essa medida.



OBSERVAÇÕES DURANTE A ATIVIDADE



Maior participação dos estudantes



Elaboração de argumentações fundamentadas



Integração entre teoria e raciocínio clínico



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A sequência mostrou-se **viável** para organizar o ensino de conteúdos teóricos em Fisioterapia.



Embora não tenham sido observadas **diferenças expressivas** no desempenho cognitivo entre as turmas, os percentuais de acertos foram semelhantes entre elas (**90,48%** e **90,42%**).



A proposta apresenta potencial ao **integrar teoria, experiência corporal e raciocínio clínico** em um percurso pedagógico intensional e articulado.

PERCURSO PEDAGÓGICO QUE SUSTENTA A PROPOSTA



PROBLEMATIZAR

Parte do problema clínico e estimula o raciocínio.



EXPERIMENTAR

Vivência corporal que torna visível a influência da tarefa e do ambiente.



SISTEMATIZAR

Organiza e compara diferentes referenciais teóricos.



APLICAR

Conecta teoria à tomada de decisão fisioterapêutica.



A inovação está na **organização intencional** da experiência de aprendizagem, que articula teoria, experiência e prática para formar o raciocínio clínico.



TAKE HOME MESSAGE

DA TEORIA AO CORPO. DO CORPO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO.

É nesse percurso que a
aprendizagem acontece.



TEORIA
Compreender



EXPERIÊNCIA
Viver no corpo



RACIOCÍNIO CLÍNICO
Interpretar e decidir



PRÁTICA PROFISSIONAL
Transformar vidas



A inovação não esteve em uma metodologia isolada,
mas na forma como a **experiência de aprendizagem** foi organizada.

